

Maio amarelo: um movimento ativo para prevenir lesões no trânsito

Yellow may: an active campaign to prevent road traffic injury

GUSTAVO PEREIRA FRAGA, TCBC-SP¹; PAULO ROBERTO CARREIRO, TCBC-MG²; HAMILTON PETRY DE SOUZA, TCBC-RS³; SANDRO SCARPELINI, TCBC-SP⁴

Em 2015, a Revista do Colégio Brasileiro de Cirurgiões traz pelo quarto ano consecutivo o seu número 4 dedicado a temas de cirurgia do trauma e emergência. Com o apoio da Sociedade Brasileira de Atendimento Integrado ao Traumatizado (SBAIT) é realizada uma ampla divulgação e convite para que os cirurgiões e seus serviços submetam artigos, que são avaliados por editores convidados de maneira ágil e competente¹. O número de artigos submetidos anualmente vem aumentando, sendo que em 2012 e 2013 foram enviados, respectivamente, 18 artigos, em 2014 foram 19 (com 11 publicados), e esse ano foram recebidos 35 artigos originais e três artigos de revisão, sendo que um total de 15 (39,5%) foram aprovados para publicação. No presente número os leitores poderão conhecer interessantes estudos sobre atropelamentos; trauma de pescoço, tórax, abdome e extremidades; tratamento não operatório de trauma hepático penetrante; registro de trauma; riscos de admissão noturna de traumatizados e intervenção breve em vítimas de trauma alcoolizadas. Ou seja, pesquisas desde a prevenção até tratamentos especializados.

Ao mesmo tempo em que podemos comemorar o aumento da produção científica de artigos de cirurgia do trauma no Brasil, um assunto que traz grande preocupação para toda a sociedade são os números alarmantes de vítimas fatais do trânsito, além de milhares de atendimentos que são realizados nas unidades de emergência. Em 2010 a Assembléia Geral da Organização das Nações Unidas (ONU) proclamou o período de 2011 a 2020 como a “Década de Ações para a Segurança Viária”². Estudos da Organização Mundial de Saúde (OMS), em 2009, estimavam aproximadamente 1,3 milhões de mortes por eventos no trânsito em 178 países. O Brasil aparecia em quinto lugar entre os países com mais acidentes de trânsito, superado pela Índia, China, Estados Unidos da América (EUA) e Rússia². Em 2011 o governo federal lançou o Pacto Nacional pela Redução de Acidentes no Trânsito - Um Pacto pela Vida, com o objetivo de buscar a participação dos poderes executivo, legislativo e judiciário, nos três níveis de governo, e da sociedade civil na redução dos acidentes e violência no trânsito. De 2001 a 2012, o número de

mortes em decorrência de acidentes de trânsito no Brasil aumentou quase 50%. Em 2013 ocorreram 42.266 mortes decorrentes do trânsito no Brasil³, que não está conseguindo atingir a meta de redução de eventos e vítimas fatais propostas pela ONU. E em novembro de 2015, Brasília sediará a Segunda Conferência Ministerial Global pela Segurança Viária da ONU para um balanço das realizações da Década de Ação pela Segurança no Trânsito. Todos os profissionais de saúde que atuam no atendimento a traumatizados precisam atuar difundindo as ações de prevenção.

Na área de oncologia, as campanhas de prevenção são muito difundidas na mídia e têm uma efetiva participação da população. Exemplo é o Outubro Rosa, que nasceu nos EUA na década de 1990 divulgando a conscientização e importância da prevenção do câncer de mama, estimulando a população a participar através de diversas iniciativas. Essa campanha começou no Brasil em 2008, com o apoio de diversas entidades médicas.

Em 2014 foi lançado no Brasil o movimento Maio Amarelo, a fim de chamar a atenção da sociedade para o alto índice de mortes e feridos no trânsito em todo o mundo⁴. O objetivo é colocar em pauta o tema segurança viária e mobilizar toda a sociedade para participar de ações de educação e prevenção. O movimento foi lançado pelo Observatório Nacional de Segurança Viária (ONSV)⁵ e, desde o início, a SBAIT está comprometida com essa causa, tanto que o lançamento nacional do Maio Amarelo foi realizado em 24 de abril de 2015, em Campinas, durante a posse da nova diretoria da SBAIT, junto com a abertura da II Reunião Ibero-Afro-Americana de Trauma e Cirurgia de Emergência (RIAATCE) e do INTERGASTRO & TRAUMA. O Comitê Brasileiro das Ligas do Trauma (CoBraLT)⁶ está participando junto com os seus “ligantes” de modo ativo de diferentes ações de prevenção.

A participação de várias entidades está potencializando o Maio Amarelo, que é um movimento contínuo, com ações temáticas mensais, e que precisa do envolvimento dos cirurgiões e demais profissionais de saúde.

1. Disciplina de Cirurgia do Trauma do Departamento de Cirurgia da Faculdade de Ciências Médicas da Universidade Estadual de Campinas (Unicamp), Campinas, SP, Brasil; 2. Hospital João XXIII, Belo Horizonte, MG, Brasil; 3. Pontifícia Universidade Católica do Rio Grande do Sul (PUC RS), Porto Alegre, RS, Brasil; 4. Faculdade de Medicina de Ribeirão Preto, Universidade de São Paulo (USP), Ribeirão Preto, SP, Brasil.

de. Em 2015 o movimento já ocorreu em 21 países, nos cinco continentes, com o apoio de 600 entidades e empresas, com 30.000 curtidas no facebook e mais de 200.000 visualizações dos vídeos do Maio Amarelo.

A SBAIT e o Colégio Brasileiro de Cirurgiões convidam você para fazer parte desse movimento. Nosso objetivo é aumentar o ensino e pesquisa em cirurgia do trauma e emergência, mas trabalhando com prevenção teremos casuísticas cada vez menores, o que é fundamental para que tenhamos de fato um país desenvolvido.

REFERÊNCIAS

1. Fraga GP, Manso JEF, Starling SV. CBC e SBAIT: somando para multiplicar. *Rev Col Bras Cir.* 2012;39(4):247-8.
2. World Health Organization (WHO). Global Plan for the Decade of Action for Road Safety 2011-2020. The World Health Organization. [acessado em: 01 jul 2015]. Disponível em: http://www.who.int/roadsafety/publications/global_launch.pdf?ua=1
3. Brasil. Ministério da Saúde. Datasus. Departamento de Informática do Sistema Único de Saúde (TABNET). [acessado em: 01 de julho de 2015]. Disponível em: <http://tabnet.datasus.gov.br/cgi/tabcgi.exe?sim/cnv/ext10uf.def>
4. Movimento Maio Amarelo [homepage na Internet]. [acessado em: 01 jul 2015]. Disponível em <http://maioamarelo.com>.
5. Observatório Nacional de Segurança Viária (ONSV). [homepage na Internet]. [acessado em: 01 jul 2015]. Disponível em: <http://onsv.org.br>
6. Comitê Brasileiro das Ligas do Trauma (CoBraLT). [homepage na Internet]. [acessado em: 01 jul 2015]. Disponível em: <http://cobralt.com.br>.